



CERES, 50 ANOS  
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE  
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E  
INCLUSÃO NO SERIDÓ.

CERES | UFRN  
Centro de Ensino Superior do Seridó

## Conflitos Ambientais e Mecanismos de Solução de Controvérsias

Amanda Larisse Dias da Silva - UFRN

*amanda.lgeo@gmail.com*

Camilla Medeiros Assunção Furtado - UFRN

*cmedeiros584@gmail.com*

Raquel Caiana dos Santos - UFRN

*raquelcaiana@hotmail.com*

Ana Monica Medeiros Ferreira

*anamonicamf@gmail.com*

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, os conflitos ambientais têm assumido uma relevância cada vez maior no contexto jurídico e social. A crescente pressão sobre os recursos naturais, aliada a interesses divergentes entre diferentes grupos sociais e econômicos, tem gerado uma série de disputas relacionadas à preservação e gestão do meio ambiente.

Nesse cenário, compreender a natureza desses conflitos e identificar mecanismos eficazes para a sua resolução torna-se uma necessidade premente. A presente pesquisa visa adentrar nesse universo complexo, analisando de forma abrangente os Conflitos Ambientais e os Mecanismos de Solução de Controvérsias associados a eles.

O objetivo não é apenas mapear as áreas e temas em que tais conflitos surgem, mas avaliar criticamente as estratégias utilizadas para a sua resolução. A eficácia dos instrumentos jurídicos e extrajurídicos, assim como sua capacidade de promover soluções duradouras e sustentáveis, serão objeto de escrutínio detalhado.

Além disso, a pesquisa buscará entender os diferentes atores envolvidos nesses conflitos, desde comunidades locais até grandes corporações, e como suas demandas e interesses muitas vezes conflitantes influenciam a dinâmica dessas disputas.

A importância desse estudo transcende o âmbito acadêmico. A gestão eficaz dos conflitos ambientais é crucial para a promoção da justiça ambiental e para a preservação dos recursos naturais, que são fundamentais para a sustentabilidade das comunidades e para o equilíbrio ecológico do planeta.

Tendo em vista a importância dessa temática, o presente trabalho foi elaborado na oportunidade do estudo do Direito Ambiental, disciplina ministrada pela professora Ana Mônica Medeiros Ferreira na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Portanto, esta pesquisa não apenas se propõe a analisar os conflitos ambientais em si, mas também a contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes na gestão desses conflitos. Compreender as complexidades dessas disputas e identificar estratégias eficazes para sua resolução é um passo crucial para a construção de um futuro mais equitativo e sustentável para todos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa foi conduzida com o objetivo de analisar de forma abrangente as diferentes abordagens utilizadas na resolução de disputas ambientais. Para alcançar esse propósito, foram adotados os seguintes procedimentos:

1. **Revisão Bibliográfica:** Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangendo publicações científicas, artigos, livros e documentos governamentais relacionados a conflitos ambientais e mecanismos de resolução de controvérsias.

2. **Estudo de Casos:** Foram selecionados casos emblemáticos de conflitos ambientais de diversas regiões geográficas, abrangendo temas como poluição, desmatamento, preservação de áreas naturais, entre outros. A escolha dos casos levou em consideração a representatividade e relevância dos mesmos para a pesquisa.
3. **Análise Comparativa:** Foi realizada uma análise comparativa dos casos estudados, identificando os diferentes mecanismos de solução de controvérsias aplicados, bem como os resultados obtidos em cada caso.
4. **Análise Documental:** Foram analisados documentos legais, normativas e decisões judiciais relacionadas aos casos estudados, a fim de compreender o arcabouço jurídico envolvido na resolução desses conflitos.

Essa abordagem metodológica permitiu uma análise aprofundada e abrangente dos conflitos ambientais e das estratégias de resolução adotadas, proporcionando insights valiosos para a compreensão e aprimoramento desse campo crucial do direito ambiental.

## RESULTADOS

A resolução de conflitos ambientais através de mecanismos extrajudiciais, como a mediação, facilita o diálogo entre os envolvidos, e faz com que eles consigam perceber a importância do objeto da disputa.

Ademais, de acordo com o entendimento apresentado por Meguer (2015, p.10), mesmo com o esforço do sistema judiciário em oferecer uma estrutura capaz de lidar com diversas situações de conflito, isso não tem sido o bastante para eliminar a lentidão e a insatisfação por parte dos usuários desse sistema.

Desse modo, tendo em vista a morosidade do sistema e a rapidez que se espera para a resolução de problemas ambientais, a referida pesquisa teve como base: Identificar casos emblemáticos de conflitos ambientais em várias partes do mundo, incluindo disputas sobre recursos hídricos, mineração, desmatamento e poluição; e, analisar decisões judiciais e acordos de resolução de conflitos, destacando sucessos e desafios.

Pelos tópicos expostos acima, percebe-se que os resultados deste estudo sublinham a complexidade dos problemas ambientais enfrentados em diferentes contextos. No entanto, também apontam para a existência de soluções potenciais e a importância de abordagens integradas envolvendo a colaboração entre diversos atores, incluindo governos, comunidades locais e organizações da sociedade civil.

Nesse sentido, Figueiredo (2013, p.39), dispõe que na mediação, por exemplo, há de certo modo, a promoção da inclusão social, da cooperação, do diálogo, dando abertura a um diálogo ambiental sem uso da violência e do cancelamento do interesse de outras partes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa proporcionou uma visão abrangente sobre um tema de extrema relevância no contexto contemporâneo. Ao longo deste estudo, foi possível constatar a complexidade e a variedade de situações que dão origem a conflitos ambientais, assim como as diferentes abordagens utilizadas para sua resolução.

Ficou evidente que os conflitos ambientais não são meros embates entre partes interessadas, mas sim reflexos de uma série de fatores socioeconômicos, políticos e ambientais que permeiam a sociedade moderna. Comunidades locais, empresas, governos e organizações da sociedade civil desempenham papéis fundamentais nesse cenário, cada um com suas demandas, interesses e responsabilidades.

A análise dos mecanismos de solução de controvérsias revelou a diversidade de instrumentos disponíveis, desde os processos judiciais tradicionais até alternativas como a mediação e a arbitragem. Cada um desses mecanismos possui suas vantagens e limitações, e a



**CERES, 50 ANOS  
CONSTRUINDO UMA HISTÓRIA DE  
EXCELÊNCIA PELA EDUCAÇÃO E  
INCLUSÃO NO SERIDÓ.**

CERES | UERN  
Centro de Ensino Superior do Seridó

escolha do mais adequado depende da natureza e das características específicas de cada conflito.

Também se destacou a importância da participação ativa da sociedade e da promoção do diálogo como elementos-chave na busca por soluções duradouras e sustentáveis. A construção de consensos e a busca por interesses comuns se revelaram estratégias eficazes na resolução de conflitos ambientais.

No entanto, a pesquisa também apontou para desafios significativos. A morosidade no sistema judiciário, a falta de recursos e capacidade técnica em determinadas comunidades, bem como a complexidade dos próprios conflitos, são obstáculos que demandam atenção e soluções inovadoras.

Em última análise, a pesquisa ressalta a importância de uma abordagem integrada e multidisciplinar na compreensão e na resolução de conflitos ambientais. Somente por meio do engajamento de diversos atores e da aplicação de estratégias inovadoras será possível enfrentar os desafios que o século XXI impõe à preservação do meio ambiente e à promoção do bem-estar das comunidades.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Conflitos Ambientais, Solução de Controvérsias, Justiça Ambiental, Conservação Ambiental, Participação Pública.

### **Referências (NBR 6023)**

FIGUEIREDO, Luciana Monduzzi; **MEDIAÇÃO AMBIENTAL: O ACESSO À JUSTIÇA PELO OLHAR DA EXTRAJUDICIALIDADE.** In: Monica Bonnetti Couto; Maria dos Remédios Fontes Silva; Miguel Kfourri Neto. (Org.). **ACESSO À JUSTIÇA I.** 1aed.: FUNJAB, 2013.

MEGUER, M.F.B; PAMPLONA, D. A. . **MEDIAÇÃO AMBIENTAL: uma contribuição ao desenvolvimento sustentável.** Derecho y Cambio Social, 2015.